



Índice

• Primeiras Palavras

• Actividades da ASAER

Actividade de abertura da ASAER para 2024

Encontro entre a AAPA – Associação Agropecuária de Angola e a ASAER.

• Notícias Diversas

Auscultação para elaborar o Mapa do Investimento Sustentável de Angola PNUD

Berlin Energy Transition Dialogue BETD

Encontro com USAID sobre ESA (Programa Empower Southern Africa)

Auscultação para o African Green Business Initiative

IFC - Workshop IPP Bankability

V Fórum BODIVA

ASAER participa em consórcio para projecto AMAP

• Gasoduto – Nigéria Marrocos

• Espaço Associados

Jardim Irene Cohen – Jardim Sustentável em Luanda

Primeiras Palavras

Por Victor Fontes

O primeiro trimestre do ano em curso teve como actividade central a realização de uma acção de convívio entre os nossos associados e alguns convidados, que tinha como tema principal a apresentação pelo MINEA da sua estratégia para as energias renováveis em 2024. A sessão, que contou com a presença de um número razoável - ainda que aquém das nossas expectativas - de associados, teve como convidado especial o Sr Secretário de Estado de Energia, Eng^o António Belsa da Costa, para além de outros representantes do MINEA e do IRSEA. Falaremos mais do assunto em artigo dedicado. Foi igualmente a oportunidade para a renovação do Memorandum de Entendimento com a Câmara de Comércio Reino Unido-Angola e a ASAER.

Entretanto, dentro da actividade de advocacia para a adopção de soluções sustentáveis para a expansão do acesso à electricidade no país, tendo como suporte as Directrizes já aprovadas para a Elaboração de Um Plano Nacional de Electrificação Rural (Decreto Executivo 78/23, de Maio), que tarda, tem a ASAER sido convidada a participar em encontros com entidades que trabalham com o Governo de Angola com o intuito de desenhar soluções para o financiamento de projectos que ajudem a cumprir com aqueles objectivos. Nesse quadro se inserem as reuniões com equipas do PNUD, quer para um programa liderado por aquela instituição com o nome de African Green Business Initiative, quer para uma outra acção que envolve o MINEA e a AIPEX, que é o Mapa do Investimento Sustentável.

De referir ainda a participação num encontro de auscultação levada a cabo pelo IFC - International Finance Corporation, com o intuito de discutir ideias a incluir num Programa que conduzem com o MINEA, que tem como objectivo desenhar acções concretas para alavancar a participação do sector privado em projectos de investimento na área da electricidade, nomeadamente com o recurso a energias renováveis.

Um encontro promissor teve lugar com o presidente da direcção da AAPA - Associação Agro-Pecuária de Angola, onde se deram os primeiros passos para uma futura cooperação. Abril terá que ser ainda o mês da realização da nossa Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30, que se reveste de uma importância especial, pois será a última dos corpos gerentes vigentes, já que este é o ano que novas eleições deverão ter lugar. Será uma oportunidade para discutirmos quais as prioridades que devemos estabelecer, e como poderemos tornar mais eficaz a actuação da ASAER. Esperamos o máximo de participação!

Actividades da ASAER



Actividade de abertura da ASAER para 2024

A actividade de convívio e confraternização entre associados e convidados que teve lugar no Restaurante Forte Velho, no dia 16 de Fevereiro, contou com a participação do Secretário de Estado da Energia, Eng^o Belsa da Costa, do PCA em exercício e Administrador do IRSEA, Eng^o José Quarta, do Director Nacional para a Electrificação Rural e Energias Renováveis (DNERER) do MINEA, Eng^o Serafim da Silveira, da directora da Câmara de Comércio UK-AO Connect, Sr^a Elsa Tchicanha, e do director da Câmara de Comércio Angola-Índia, Sr Caetano Capitão, assim como do Dr Tommaso de Pippo, da UCAN. De referir igualmente a presença de representantes dos nossos associados PREMIUM, Huawei e SONAGÁS – Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, este último representado pelo seu director para as energias renováveis, Eng^o Paulo Guedes.

Foi uma oportunidade para o contacto entre os associados presentes, e entre estes e os convidados, estabelecendo-se as ligações tão necessárias para o desenvolvimento das nossas actividades. Durante o evento, o Presidente da ASAER fez um breve resumo das actividades de 2023, e dos objectivos para 2024, tendo-se seguido a apresentação pelo Eng^o João Fernandes, da DNERER, dos objectivos do MINEA para o presente ano. Os principais objectivos, estando-se com uma situação confortável em termos de produção de electricidade, e com recurso a energias limpas, são o aumento de ligações domiciliárias (200 000 previstas pela ENDE para este ano) e a melhoria da taxa de electrificação rural (dos 43% actuais para 50% em 2027). Este ano prevê-se a entrada em funcionamento das Centrais Solares (CS) do Lucapa, Saurimo e Luena, que se juntarão aos AH do Luachimo, Chicapa e Chiumbe-Dala, para ter mais energia limpa naquelas regiões do nosso território, ainda não ligadas à Rede Nacional de Electricidade.

Grandes investimentos estão em curso, destacando-se o AH de Caculo Cabaça, e as Centrais Solares de Laúca e Catete. Espera-se que neste ano se dê início aos projectos de mini-redes, uma parte considerável com recurso a fontes solares fotovoltaicas e armazenamento em baterias, que serão um grande factor de melhoria da electrificação de áreas mais isoladas.

Aproveitou-se o evento para a assinatura de um Memorandum de Entendimento entre a ASAER e a UK-AO Connect, renovando o anterior, que tinha sido assinado em 2021. Victor Fontes e Elsa Tchicanha foram os signatários pelas duas associações.

De enfatizar o apelo do professor Tommaso de Pippo, da UCAN, para que os diversos actores no sector das energias renováveis - governo, empresas - recorram mais à Academia como parceira na inovação feita em Angola neste sector, pois há capacidade e iniciativa, sendo necessário apoio e, principalmente, o interesse em desenvolver esse tipo de parcerias, e as iniciativas da SONAGÁS que o Eng^o Paulo Guedes deu a conhecer, não só na produção de electricidade - nas CS do Caraculo, e, dentro em breve, Quilemba Solar. tendo como parceiros a AZULE, na

primeira, e a Total Energies e a Greentech, na segunda -, como no estabelecimento de condições para que se aumente a utilização de veículos eléctricos em Angola, com a colocação de pontos de carregamento para esse tipo de veículo, nos postos de abastecimento existentes no país. Apelou, aproveitando a presença do MINEA e IRSEA, para a urgência da regulamentação dessa actividade, que é completamente inexistente actualmente, o que tem dificultado as iniciativas em curso.



Apesar de esperarmos uma maior presença de associados, a iniciativa foi um êxito!



Notícias Diversas

Encontro entre a AAPA - Associação Agropecuária de Angola e a ASAER

No passado dia 19/3/2024, efetuou-se na sede da AAPA um encontro entre o presidente da direção daquela prestigiada Associação, Sr. Wanderley Ribeiro, e o nosso presidente Victor Fontes e também o membro da nossa direção, Pedro Torres, onde foi abordada a possibilidade de se encontrarem sinergias que possam beneficiar os membros das duas associações.

Ficou claro que há interesse de ambas partes nessa cooperação, e ficou de se organizar, em data a estabelecer entre Maio e Junho, uma ação de convívio entre associados das duas instituições, onde os associados da ASAER estão desde já convidados a apresentar soluções para alimentar instalações isoladas com painéis solares fotovoltaicas, e sensibilizar para a particular apetência dos mesmos para a alimentação de bombas de água em corrente contínua, soluções muito práticas, e económicas e que dispensam baterias, dado que o bombeio poderá ser feito durante o dia, com a enorme vantagem de dispensarem geradores e logísticas complicadas para transporte de combustível oportunamente e antecipadamente se prestará mais informações sobre esta ação de convívio.

Auscultação para elaborar o Mapa do Investimento Sustentável de Angola PNUD

Victor Fontes e Ana Roque participaram num encontro no dia 26 de Março, no âmbito da auscultação que têm em curso para elaborar o Mapa do Investimento Sustentável de Angola, o que estão a fazer em parceria com o Ministério do Planeamento e AIPEX.

O Mapa visa identificar sectores que oferecem oportunidades de negócios para atrair investimentos nacionais e internacionais em Angola, e que também possam acelerar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O Mapa é elaborado com base em auscultações a diversos actores, principalmente do sector privado. Tivemos oportunidade de transmitir as perspetivas da ASAER sobre o entorno de negócio e como o sector das energias renováveis em Angola poderia contribuir para os ODS.

Berlin Energy Transition Dialogue BETD

Fomos uma vez mais convidados a participar no BETD, que se realizou nos dias 19 e 20 de Março, e tinha este ano

como ponto principal de discussão, como triplicar a capacidade mundial em energias renováveis.

Decidiu-se, no entanto, não aceitar o convite devido aos custos.

Encontro com USAID sobre ESA (Programa Empower Southern Africa)

Um programa regional recém-iniciado da USAID/Power Africa na África Austral, e que segue o Programa de Energia da África Austral (SAEP) que está a terminar)- NG e AR representaram a ASAER no dia 27 de Fevereiro no Hotel Presidente. Pretendiam informação geral sobre projectos em Angola, para recolher dados para o Projecto Power Africa.

Auscultação para o African Green Business Initiative

PNUD -Victor Fontes e Pedro Torres participaram no encontro no dia 6 de Março, no âmbito da auscultação que têm em curso para o African Green Business Initiative, com um representante do PNUD em Angola, Jesus Quiteque, e dois técnicos da BWTS, que é a empresa contratada pelo PNUD para a Iniciativa acima referida, Elvis Zambela (Pretória) e Ether Mateson (Londres). Esta iniciativa intervirá em Angola, Malawi e Togo, e pretende identificar acções “verdes” que sejam financiáveis. Projectos de SSD podem ser uma alternativa;

IFC - Workshop IPP Bankability

Victor Fontes participou num Workshop para o Sector Privado ligado às ERs - RE Workshop IPP Bankability, dia 13 de Março, Epic-Sana, onde se discutiram estratégias para melhorar o ambiente

para o investimento privado no sector eléctrico.

V Fórum BODIVA

Luís Figueiredo participou em representação da ASAER no evento que teve lugar dia 14 de Março no Epic-Sana, com o tema: 10 anos BODIVA, Conquistas, Desafios e Perspectivas;

Assembleia Geral Ordinária

Vai realizar-se no próximo dia 30 de Abril, no auditório cedido gentilmente pelo nosso associado Huawei, na sua sede, em Talatona.

ASAER participa em consórcio para projecto AMAP

A ALER - Associação Lusófona de Energias Renováveis, com a participação da ASAER e de outros parceiros de Moçambique, Cabo Verde e Guiné-Bissau, concorreu e ganhou um concurso para prestar serviços técnicos ao Programa de Aceleração de Mini-Redes (AMAP) para a electrificação rural, promovido pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e Fundo de Energia Sustentável para África (SEFA), em Angola e nos Países Lusófonos Africanos acima mencionados.

Em Angola, o objectivo é prestar apoio operacional à Rede de Apoio aos Consultores e Consultoras Individuais do SEFA encarregados das atribuições do AMAP em Angola, cujo objectivo é apoiar o Governo no estabelecimento de um programa integrado de desenvolvimento do mercado de Mini-redes, ainda inexistente no nosso país.



Gasoduto - Nigéria Marrocos

Poderá vir a ser o segundo maior gasoduto do Mundo, a seguir ao que liga o Oeste ao Leste da China.

Foi anunciado, a semana passada, que a decisão final de investimento (FID) para o projeto do gasoduto que ligará a Nigéria a Marrocos poderá ser tomada até ao final deste ano.

Trata-se de um investimento imenso de 25 mil milhões de dólares. O gasoduto terá 5.600 quilómetros de comprimento, pelo fundo do Atlântico e atravessará 13 países africanos, satisfazendo as necessidades de energia de 400 milhões de pessoas ao longo da costa da África Ocidental. E pretende também fornecer gás natural à Europa através da Península Ibérica.

O projeto é relevante para Espanha e Portugal, pois reforçará a importância da Península Ibérica com um "hub" energético da Europa. No futuro poderá exportar para lá de eletricidade renovável gás natural por gasoduto. Espanha detém a maior capacidade de importação de LNG da Europa.

Um papel que a Itália ambiciona e que ficará reforçado se o gasoduto da Nigéria adotasse o trajeto transariano (1). Este projeto é antigo, mas tem sido prejudicado por instabilidades políticas na região. A última foi no Níger. O gás natural, que se tornou escasso após a pandemia do Covid e a invasão da Ucrânia, é agora abundante e os preços têm vindo a descer para os níveis pré-pandemia.

Isso foi em grande parte conseguido graças ao gás de xisto dos Estados Unidos. Um desenvolvimento tecnológico assinalável, apoiado em perfuração horizontal, que demonstra a capacidade de inovação deste país. Se se vier a concretizar, o gasoduto Nigéria - Marrocos representará uma nova fonte de diversificação para a Europa.

Acresce que a produção de eletricidade por gás natural, é complementar das energias renováveis, pois requer baixo investimento, e é rápida de construir.

Para lá disso, os ciclos abertos e fechados a gás natural têm sobre as centrais a vapor, a carvão ou nucleares, a vantagem de arrancar e variar potência muito rapidamente. O que se percebe, pois na sua base estão turbinas semelhantes às dos aviões.

É essa flexibilidade que vai ser necessário, à medida que situações com a da "curva do pato" se forem acentuando. Espanha e Portugal dispõem já, sem precisar de investimento adicional de centrais a gás natural suficientes para assegurar "backup" à sua enorme aposta em energias renováveis. Quer em apoio sazonal ou interanual.

O gasoduto Nigéria - Marrocos vai torná-las mais valiosas o que reforça a importância de criar Regulação que as viabilize economicamente.

O pagamento de Capacidade é uma forma possível.

O gás natural da Nigéria



Espaço Associados



Jardim Irene Cohen - Jardim sustentável

O nosso associado FERFI ENERGIAS, instalou recentemente, um sistema de painéis solares fotovoltaicos, no jardim Irene Cohen, em Luanda, de forma a torná-lo sustentável e autónomo do ponto de vista energético.

O projeto incluiu a instalação estratégica de painéis solares em locais que recebam boa incidência solar ao longo do dia, e que passam despercebidos aos utentes do jardim. Os painéis estão conectados a um banco de 16 baterias de gel, para armazenamento de energia, de modo a garantir que a energia gerada durante o dia possa ser utilizada durante a noite, ou em dias nublados.

Para além da iluminação, o sistema de irrigação automático também é alimentado pelo mesmo sistema fotovoltaico, minimizando ao máximo o impacto ambiental e os custos de energia. O projecto foi executado numa área de 2639 m2 de jardim e duas áreas destinadas ao estacionamento. É um exemplo de como é possível harmonizar a beleza natural com a responsabilidade ambiental.



Associação Angolana de Energias Renováveis
Ligue para nós: (+244) 925 779 739
Envie-nos um e-mail: info@asaer.co.ao
Visite o nosso website: www.asaer.o.ao
Siga as nosas Redes Sociais: [in](#) [f](#) [@](#)